Versão *On-line* ISBN 978-85-8015-075-9
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE

Produções Didático-Pedagógicas

2013

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

NÁSSARA DA SILVA ELIAS BORGES.

UNIDADE DIDÁTICA

DA VIOLA AO FOGÃO, DA MARIA AO JOÃO: A HISTÓRIA QUE NOSSO POVO CONTA, FAZ NOSSA HISTÓRIA.

Material Didático apresentado ao Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE - da Secretaria de Educação do Paraná – SEED, sob orientação do Professora Mestra Carmen Fabiana Bertiol, em cumprimento às atividades pertinentes ao professor PDE.

TOMAZINA
2013

PRODUÇÃO DIDÁTICO - PEDAGÓGICA
TURMA - PDE/2013

Título: DA VIOLA AO FOGÃO, DA MARIA AO JOÃO: A HISTÓRIA QUE NOSSO POVO CONTA FAZ NOSSA HISTÓRIA.	
Autor	NÁSSARA DA SILVA ELIAS BORGES.
Disciplina/Área	ARTE
Escola Implementação	COLÉGIO ESTADUAL “CARLOS GOMES”.
Município da escola	TOMAZINA
NRE	IBAITI
Professor Orientador	CARMEN FABIANA BETIOL
Instituição de Ens. Superior	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Relação Interdisciplinar	FILOSOFIA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA E SOCIOLOGIA.
Resumo	No espaço escolar é pouco valorizada, estudada e discutida a cultura popular e a arte popular, o que acaba por refletir no restante da comunidade, e assim acontece um prejuízo de registro e valores culturais e artístico no município de Tomazina. Esta unidade didática visa trazer para a sala de aula a discussão desta cultura e da arte popular, os seus valores e interferência nos costumes de cada um, em seu dia a dia, levando-nos a compreensão da necessidade desta reflexão. Desta forma este trabalho será levado para a sala de aula como uma proposta de coletar, registrar e discutir as contribuições, que se fizerem necessária, através de pesquisas direta ou indiretamente com as personalidades responsáveis por fazer parte desta construção da cultural popular, assim fazendo este estudo e seus registros, a proposta será de interferência artística, pois dentro de cada pesquisa ou registro acontecerá uma intervenção artística, o aluno será instigado a refletir as questões e a produzir obras artística envolvendo as diversas linguagens da arte.
Palavras-chave	Arte popular. Cultura popular. Fazer artístico.
Formato do Material Didático	UNIDADE DIDÁTICA
Público Alvo	ALUNOS DO 1º e 2º ANO DO ENSINO MÉDIO.

I-APRESENTAÇÃO

Em cada sentido moram outros sentidos. Os olhos, os ouvidos, a boca o nariz, a pele, o corpo todo está inserido na cultura. Sentimos o mundo e construímos os sentidos a partir do que vivemos. Danças, músicas, histórias, objetos, roupas, utensílios, comidas, remédios, crenças, valores- as linguagens através das quais registramos, expressamos e transmitimos o que pensamos, o que sentimos e tudo o mais que diz respeito à nossa vida – pertencem a um acervo revelador: o patrimônio cultural, tradição, herança de outros tempos que se junta ao presente, ganhando o futuro.

Célia Maria Corsino

A epígrafe acima é um ótimo referencial que contribui para afirmar o compromisso desejado tendo em vista a preocupação e a necessidade de se falar em cultura popular e do patrimônio cultural construído pela comunidade da qual pretende-se aplicar essa unidade didática, o Colégio Estadual Carlos Gomes, está inserido nesta comunidade pequena em proporção de habitantes, em um município centenário, onde muitas histórias e memórias foram construídas, a natureza por si foi generosa e deixou em sua redondeza riquezas dignas de admiração e um povo que em sua simplicidade constrói seus saberes anonimamente, não havendo da comunidade um reconhecimento enquanto responsáveis e construtores da identidade do grupo social ao qual pertencem.

Os valores atribuídos tanto em sala de aula como dentro da comunidade é precário no que diz em reconhecimento da construção, da memória, das história, dos saberes, das tradições, e dos fazeres artísticos enfim, que este é um conjunto da identificação desta comunidade, as políticas públicas também em nada contribuem para o reconhecimento desde município enquanto centenário e que cheio de memórias para ser preservadas, não existem projetos voltados para a valorização dos bens imateriais, muitas pessoas estão isoladas em seus fazeres artísticos e não tem o reconhecimento deste órgão e muito mesmo da população, em relação aos bens materiais é mais preocupante ainda, prédios históricos chegaram as ruínas e não foram valorizados, objetos foram deixados ao tempo, documentos que não se sabem onde estão, enfim se perderam enquanto tal, muitos bens naturais a população não tem acesso e alguns nem mesmo sabem de sua existência.

Assim esta unidade didática que tem como tema “Da viola ao fogão, da Maria ao João: a história que Nosso Povo Conta Faz Nossa História.” Possui como objetivo central, primeiramente envolver a sala de aula e a escola, e estas posteriormente

visarão buscar na comunidade a parceria para construir a consciência e a sensibilidade, num entendimento que os fazeres e saberes deste povo, envolto a cultura popular, merece ser estudado, valorizado e preservado já que são estes os responsáveis pela construção de todos os bens patrimoniais desta cidade e que também determinam os valores desta sociedade e são os responsáveis na formação de sua identidade.

Algumas vozes discordante, nos faz refletir onde estaria a arte neste emaranhado de proposta em relação aos conhecimentos, as histórias, as memórias, as tradições, ao patrimônio, a cultura popular, a arte popular. Não seria a arte responsável por nos ativar a capacidade de compreensão, a capacidade ao sensível a percepção, aos valores estéticos e éticos de um determinado momento?

Tendo em vista estas preocupações, entende-se que as aulas de arte é a integradora neste pensar com sensibilidade sendo responsável pelo instigar nos alunos e consequentemente na comunidade, a capacidade crítica bem como a de se envolver com os fazeres que envolvem suas experiências particulares e com a de seus grupos. O papel do arte-educador é propor momentos em sala de aula e na

comunidade que não distancie o aluno da sensibilidade, do entender a si, para compreender o outro, e que estes se tornam um conjunto. Entende-se que neste momento o primordial nas aulas de arte é integrar os alunos aos fazeres artísticos e cultural de sua comunidade fazendo-os responsáveis e atuantes, para assim conseguir sensibiliza-los a compreensão e amadurecimento aos demais conteúdo da arte.

A prática da pesquisa é um momento importante na construção do conhecimento, assim se faz necessário que os alunos busquem concretizar os temas que envolverão esta unidade didática, como estaremos abarcando estudos da cultura popular, nos bens patrimonial e na arte popular, textos informativos em referências aos temas deverão ser consultado, numa preocupação em auxilia-los na forma correta de construir esse conhecimento, tendo em vista o acesso que nossos alunos tem com a internet e os textos que lá se encontram e nas atitudes do “copia” e “cola” , o professor deve se posicionar contra e ao mesmo tempo, precisa ser parceiro na constituição deste novo saber. Esta compreensão gerará frutos nas pesquisas que acontecerão junto à comunidade em busca de informações e materiais que subsidiarão o resultado do trabalho.

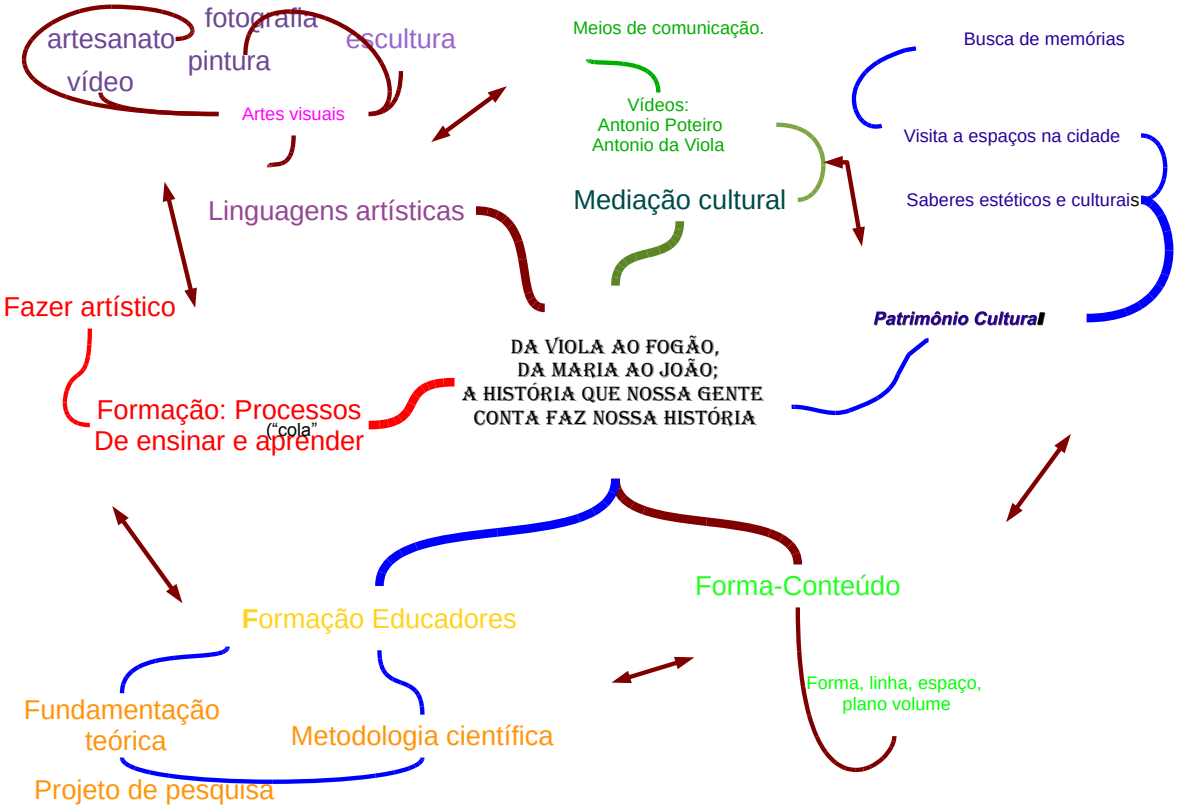
Nossos jovens estão vivendo um processo de intensa transformação tecnológica e de informatização, considerados os nascidos na era digital, nascem dominando esta linguagem, desta forma devemos nos atentar e procurar fazer com que toda essa familiaridade seja usado em benefício também da educação, portanto a preocupação neste momento em que se fala de arte popular, que é um universo muitas vezes longínquo para o conhecimento e compreensão de nossos alunos, sendo importante então que professor utilize meios que sendo corriqueiro em seu dia a dia, que possa transformar a busca pelo conhecimento prazeroso, pois, aprender também tem que ser gostoso.

Desta forma será criado com os alunos um grupo fechado no facebook, oportunizando aos mesmo a escolha do nome para o grupo, sendo que este nome além de levar o número da série também terá que ter a característica da turma, numa palavra voltada para os temas de discussão em sala de aula. Serão utilizados nesta atividades vídeos do acervo DVDteca da coleção Arte na Escola, nos documentários “As Fabulas de Antonio Poteiro” e “A Herança de Mestre Vitalino”, como também vídeo “Tonho da Viola” do acervo da professora. Oportunizando um contado com outros

fazeres artístico, levando o aluno a compreensão discussão dos valores que estes artistas encontraram perante sua comunidade.

O fazer artístico deve ser um ponto instigante em qualquer momento nas aulas de arte, portanto neste andamento não seria diferente, oportunizar este contado deve ser um fator primordial para aguçar além, a criatividade e a sensibilidade do aluno, aqui este fazer se dará por intermédio de desenhos e pintura em diversos suportes como tela, tecido e papel, na criação tridimensional será utilizado a argila tendo em vista que o material utilizado pelos artistas dos documentários, com o pesquisar também surgirá o momento do criar, a participação na montagem do inventário exigindo aí um fazer criativo, o contato com a criação audiovisual acontecerá na construção de um documentário unindo todo o conhecimento e materiais já adquiridos sendo transformado em um Documentário que constará a dinâmica da cultura popular desta comunidade. Para finalizar esta unidade didática o fazer artístico acontecerá por uma mostra cultural, colocando os alunos no papel de um curador, sendo os idealizadores e os organizadores de todo o processo exigido neste fazer.

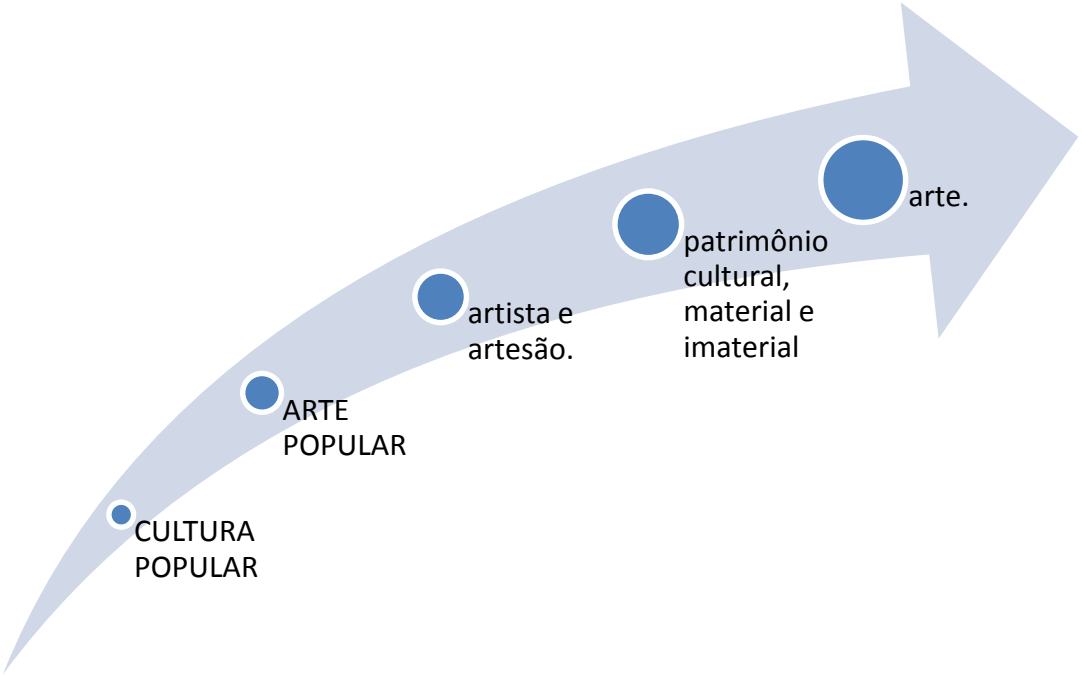
II-MAPA CONCEITUAL- TRILHANDO O SABER, PARA CHEGAR NO FAZER.



III- MATERIAL DIDÁTICO

VAMOS PESQUISAR E VAMOS RECORDAR.

Atividade em sala de aula- tempo estimado 4 h.
Objetivo- ativar a capacidade de pesquisa e estudo tomando referência o conhecimento relacionado a cultura popular.



São tantas as nomenclaturas e as relações com o conhecimento que nos levam a finalidade do ensino e aprendizagem da arte na escola, que muitas vezes as palavras e os signos nos confundem, assim precisamos nos atentar para que possamos utiliza-los de forma coerente, principalmente por se tratar de palavras que muitas vezes corriqueiras, mas que em seu uso alienado, pode se levar a outras interpretações. Precisamos dar conta que, para nossa compreensão em arte num sentido mais abstrato, é preciso antes adquirirmos conhecimento que faz parte de nossa estrutura pessoal e de nossas vivências concretas, sendo necessário conhecer aquilo que é dito e feito ao nosso redor, antes de analisar o distante é preciso conhecer

o que está próximo. Entender as ações e os feitos artístico que ocorrem a todo tempo ao nosso redor, são experiências adquiridas de pessoas anônimas que devem e merecem ser discutidas e entendidas como responsáveis pela identidade que determina os valores de uma comunidade.

Proposta de atividade para o aluno

Que tal você se juntar com um grupo de amigos e pesquisar de forma científica o significado de uma das palavras proposta, cada componente do grupo ficará responsável em trazer para a sala de aula uma fonte para pesquisa e apresentarem o resultado para a sala. E não esqueçam esse trabalho será a base para os demais assuntos que iremos percorrer no andamento do projeto. Você tem que estar com o conhecimento embasado em teorias já pesquisadas anteriormente.

DICA- Você pode usar a net, mas cuidado com as fontes inseguras!
Lembre-se de citar a fonte pesquisada.
Seja criativo e ouse em sua apresentação!

Dica ao professor – você poderá propor textos de sua pesquisa no assunto é uma contribuição e observar atentamente auxiliando os grupos na construção do conhecimento, nossos alunos apresentam dificuldades para elaboração correta neste tipo de atividade, estão habituados com o “colar” e “copiar”. Essa atividade pode ser aplicada em qualquer série do ensino médio.

UMA VIAGEM PELA NET A PROCURA DO MEU MUNDO DE MEMÓRIAS.

Atividade extraclasse - tempo estimado 12 h
Objetivo- propor o uso das tecnologias de comunicação e informação ao conteúdo desejado, ativando assim um momento prazeroso na aprendizagem.

Proposta de atividade para o aluno.

Vamos criar um grupo fechado para nossa turma no facebook. Você sabia que isso é possível? Com o grupo fechado somente terão acesso as mensagens quem fizer parte do grupo! Será postado três vídeos para discussão, sendo: “As fabulas de Antonio Boteiro” e “A herança de Mestre Vitalino” que fazem parte do acervo da DVDteca da coleção Arte na Escola que se encontra na biblioteca de nossa escola, mas a professora disponibilizará no facebook, somente com a parte que usaremos para a discussão, utilizaremos também um vídeo “Tonho da Viola” do acervo da professora.

Poteiro recria temas brasileiros, as festas, as tradições, a nossa cultura. Você acha que na nossa cidade existe algum fato ou história contada pelo povo que poderia servir de inspiração para o artista? Cite-as como exemplo.

Vamos pensar na vertente do vídeo do Mestre Vitalino: Que tipo de material ele fazia uso pra registrar sua arte? Você conhece alguém em sua cidade que trabalha com o mesmo material? O que é feito?

Você observou no documentário que a residência de Mestre Vitalino foi transformada em um museu, em nossa cidade existe alguma casa que poderia sofrer essa transformação? Justifique sua resposta.

Antonio da Viola poderia ser considerado um artista do povo? Por quê? Que semelhança poderíamos observar comparando o vídeo de Antonio da Viola com os demais vídeos.

Nos vídeos os artistas falam a mesma linguagem artísticas?

Essa é para você professor- Como a discussão será via facebook é interessante que cada vídeo e cada questão seja colocada por vez, conforme termine uma, pois, sabemos que de uma poderão surgir outras, conforme o que o aluno for sugerindo você irá complementando o assunto.

DA SALA DE BATE PAPO, PARA SALA DE AULA-É hora de atividade prática

Já que trocamos bastante experiências e construímos novos conhecimento com esse bate papo que tivemos via facebook, agora é hora de transformarmos essas experiências em ações concretas, pois, esse é o objetivo da arte interagir conhecimento e fazer artístico, é importante que vocês transforme os sentimentos vividos pelo aprendizado dos vídeos em uma obra de arte. Isto é possível? Com certeza! Você precisará deixar fluir sua imaginação, vamos começar fazendo um estudo, pegue um sulfite e utilizando os elementos formadores das artes visuais como ponto, linha, forma, textura e cores, comece a dar forma aos seus sentimentos, essas formas podem ser figurativas ou abstratas é o seu sentimento que está valendo neste momento! Faça quantos estudo achar necessário! Terminado é hora de colocarmos em outro suporte o seu desenho, vamos usar a metade de uma cartolina e tinta aquarelada você já conhece essa técnica, estudamos em outro momento.

VALE SABER: Arte é processo!

A maioria dos artista antes de finalizar uma obra, faz vários estudos até chegar ao resultado final.

QUE TAL CONHECERMOS UM LOCAL ONDE SE TRABALHA COM A ARGILA?
ENTÃO VAMOS VISITAR A OLÁRIA DE NOSSA CIDADE, E CONHECER TODA A SUA HISTÓRIA. NÃO ESQUEÇA DE LEVAR, CÂMERA FOTOGRAFICA, CADERNO PARA ANOTAÇÃO E TUDO MAIS QUE FOR NECESSÁRIO PARA REGISTRARMOS ESSE MOMENTO!

Atenção professor- Você não pode esquecer de agendar com antecedência essa visita, neste momento como o objetivo além de conhecer o processo da fabricação de tijolos, é também levar os alunos a conhecer toda a história de construção daquele espaço, assim foi pedido ao proprietário que deixasse separado todos os materiais possível que conte a história e o motivo de sua criação.
Solicitar a autorização dos responsáveis para saída da escola, também é importante, pois, nossos alunos são na maioria menores, e é proibido a ausência da escola sem o conhecimento dos responsáveis, e também sabemos da responsabilidade que nos cabe nestes momentos, devemos estar amparados.

VAMOS COLOCAR A MÃO NA MASSA! OU SEJA NA ARGILA!

Você conheceu o trabalho de alguns artistas realizado com argila, descobriu alguns procedimentos para sua elaboração e visitou um espaço onde se trabalha com a mesma, que tal usar esse material e colocar sua criatividade em processo e produzir peças que caracterizem temas voltados pra nossa cidade, pois, você percebeu que nos documentários muitas das peças representava característica da região ou da localidade. Para aguçar sua criatividade pesquise assunto referente ao nosso município como lendas, histórias, lugares, a internet está cheia de sugestões, a biblioteca da escola e do município também. Mas não esqueça de guardar sua pesquisa ela será útil em outros trabalhos que iremos realizar.

VAMOS Guardar MEMÓRIAS?

Atividade em sala de aula e extraclasse. Tempo estimado 6 horas.
Objetivo-proporcionar o interesse na construção de conhecimento pela qual o indivíduo e seu grupo constroem sua identidade cultural.

Agora é a sua vez, que tal pesquisar em seu bairro ou em sua família, pessoas que façam alguma atividade que você considere no estilo dos documentários assistido, como artistas populares ou artesãos, entreviste uma destas pessoas usando uma

filmadora para registrar todos os momentos. Você pode fazer essa atividade em grupo, vai facilitar a pesquisa, pois cada um ficará responsável por um momento. Guarde seu material ele será concluído em outro momento.

Vamos as histórias!

Que tal conversar com uma pessoa de sua família e ouvir algum fato acontecido com ela ou que envolva uma história ocorrido na nossa cidade. Registre sua pesquisa por escrito anotando tudo que for possível, como o nome da pessoa entrevistada, o local onde ocorreu o fato, a época e tudo mais que achar necessário. E conforme você viu no documentário de Antonio Poteiro, além da argila ele faz pintura em tela onde seus temas contam fatos ocorridos em sua região ou histórias particulares de sua memória, então baseando-se na sua pesquisa construa um desenho que retrate esse fato, utilize primeiramente papel sulfite para fazer seu estudo, depois vamos aprender a construir uma tela com tecido e transpor seu desenho para ela e assim fazer o acabamento que você achar necessário, mas neste suporte o melhor é utilizar tintas especificas que será apresentado no momento da atividade.

1. ATENÇÃO- para essa atividade, além de seu objeto, vamos precisar de quatro pedaços de madeira para montar nossa tela, vamos padronizar essa madeira trazendo duas partes de 30 cm e duas de 40 cm você pode pegar essa madeira nas marcenarias de nossa cidade, os marceneiros já sabem como devem ser cortadas, já passei a instrução a eles. O tecido deve ser o algodão cru e ter o tamanho de uns dez centímetro maior de cada lado da medida da madeira, as tintas para o fundo a professora trará e explicará sua composição, traga somente um pincel tipo brochura grande e o seu estudo para ser colocado na tela as tintas ficará a sua disposição para concluir seu trabalho. Você já conhece as técnicas, já trabalhamos outro momento nas nossas aulas!

PROFESSOR- nesta atividade você poderá relacionar o conteúdo escolhido no bimestre, apontando as técnicas de pintura, porém dando ênfase na proposta, ficando mais fácil o entendimento da atividade neste momento, também deverá procurar conhecer o processo de construção de uma tela para pintura artística, a internet ou essas revistas de pintura em tela pode ajudar, é importante é você proporcionar para seu aluno essa experiência, sei que não é uma tarefa fácil, pois exige tempo e espaço, mas também não é impossível! A tinta para a produção do aluno as especificas fica caro, então pode partir para a guache mesmo se quiser assemelhar a óleo é só passar um verniz brilhante.

O fazer é preservar a memória, e as vezes as memórias estão nas coisas mais simples ao nosso redor, basta pararmos e analisarmos. Vamos buscar essas memórias! Que tal construirmos um baú da vovó e colocarmos lá objetos que fazem parte da história de sua família, o interessante é conseguir objetos que fizeram parte de várias

gerações, das pessoas mais idosas, até você ou irmãos mais novos. Procure identificar cada objeto e relatar a sua memória e coloque junto ao seu pertence.
Que história um objeto pode guardar? Pegue seu objeto que está no baú e construa a história dele desde que você o conseguiu. Agora através do que você escreveu, transforme sua história em desenho, faça vários estudos de seu desenho, mas procure usar os elementos de forma mais simplificada, pois, esse desenho será transferido para o tecido, isso mesmo! Procure uma costureira e peça a ela retalhos de tecido de diversas cores e traga também tesoura, agulha, linhas e cola, todo esse material será de grande serventia para a qualidade de seu trabalho! Após cada um concluir seu trabalho faremos um painel coletivo costurando todos os trabalhos juntos, insinuando neste momento que cada um constrói sua história, mas que elas se unem perante uma comunidade se identificando.

PROFESSOR- Nesta atividade é necessário que você tenha alguns materiais em mãos, que contribuirá para o trabalho do aluno, é importante também que você produza juntamente com os alunos um trabalho que estimule suas memórias, mostrando para seu aluno que você também tem sua história e de como é importante estarmos valorizando esses momentos que é parte integrante na identidade de sua comunidade

PROCURA-SE UM PATRIMÔNIO CULTURAL EM MINHA CIDADE.

CADÊ A MEMÓRIA DA MINHA CIDADE? O TEMPO COMEU! E NINGUÉM VIU?

Atividade classe e extraclasse- tempo estimado 6 h.
Objetivo- Aguçar a capacidade de compreensão em relação a preservação dos bens patrimoniais construído por uma comunidade, levando em consideração seu valor histórico.

Neste momento será utilizado para esclarecimento do assunto definições segundo o Art. 216 da Constituição da República Federativa do Brasil que: Constituem o patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, a ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais incluem:

I- As formas de expressão;
II- Os modos de criar, fazer e viver;
III- As criações cientificas, artísticas e tecnológicas;
IV- As obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V- Os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.”

§ 1º - O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

§ 2º - Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem.

§ 3º - A lei estabelecerá incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais.

§ 4º - Os danos e ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei.

§ 5º - Ficam tombados todos os documentos e os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.

§ 6 º É facultado aos Estados e ao Distrito Federal vincular a fundo estadual de fomento à cultura até cinco décimos por cento de sua receita tributária líquida, para o financiamento de programas e projetos culturais, vedada a aplicação desses recursos no pagamento de:...

Tomando ciência que este é um documento que rege as leis de nosso país, de sua veracidade e que deve ser respeitado, agora é o momento de voltarmos nossa atenção em específico a nossa cidade, temos que nos atentar sobre as políticas públicas que regem nosso município.

PARA DISCUTIRMOS

Agora que você já pesquisou e se inteirou sobre significados de cultura popular e também já viu a importância como lei de um patrimônio cultural, vamos discutir sobre o assunto mas, pensando em nossa cidade. Ela é centenária será que existe lugares preservados como bens patrimoniais material e imaterial? Existem casas antigas? Como é a arquitetura destas casa, muito diferente das contemporâneas? Existem pessoas e histórias contadas que poderia ser considerada como um bem imaterial? Algum fazer que é característico de nossa cidade? E a natureza e o nosso rio com suas cachoeiras? E as cavernas, temos várias, vocês conhecem? Será que nossa comunidade sabe do poder de uma lei, e conhece essa lei que pode nos amparar?

DO DISCUTIR AO AGIR- perpetrando um inventário

Vamos relembrar o Art. 216 em seu inciso 1º salienta a importância de nossa participação enquanto comunidade na busca de informações, criação e proteção do patrimônio cultural de nossa cidade, vocês viram que neste mesmo inciso foi usado a palavra **inventário,** este será nosso método para procurarmos bens em nosso município

INVENTÁRIO

Fazer um inventário é fazer um levantamento, listando e registrando os bens que pertencem a uma pessoa ou a um grupo. O inventário de bens patrimoniais vai identificar quais são os bens culturais de uma comunidade, suas características e importância histórica social para este grupo. Para fazer um inventário precisamos levantar informações sobre este bem, saber onde ele se encontra e procurar documenta-lo, da melhor forma que ele nos permitir. Portanto podemos usar a fotografia, a filmagem, entrevistas, gravações sonoras e escritas, também podemos buscar informações já produzidas e que se encontram em arquivos e bibliotecas como mapas, fotografias antigas, filmes, cartas entre outros registros que se fizerem presente.

O importante também neste inventário é a organização em fichas e classificação por categorias dos bens culturais a que se pretende pesquisar assim fica mais pertinente o rumo em que o trabalho acontecerá. Podemos tomar como exemplo a classificação organizada pelo Iphan Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que divide as categorias em: Lugares, Objetos, Celebrações, Formas de Expressão, Modo de Fazer e Saberes. A seguir essas categorias são especificadas conforme suas intenções, deixando mais objetivo o entendimento a qual se refere suas particularidades em relação aos bens culturais que se pretende inventariar.

LUGARES- pensando nos espaços que podem ser especial para nossa comunidade, onde acontece ou já aconteceram coisas importantes, como: uma feira, uma casa, uma paisagem, uma praça, um bosque, um sítio arqueológico, um centro histórico, uma rua, uma ruína de construção antiga etc.

OBJETOS-vamos pensar em tudo que fez parte da memória e da história de nossa cidade, seja como função decorativa ex. luminária, esculturas, vasos de flores etc. ou de função utilitária como cadeiras, mesas, moedas, ou pela função simbólica como objetos religiosos/sagrados, trajes, bandeiras. Estes objetos podem ser pensados pelo valor social e político de seus proprietários ou pelo valor artístico dos objetos como obras de arte popular ou erudita

CELEBRAÇÕES- são comemorações coletivas de algum acontecimento, pensadas e organizadas com antecedência pelo grupo que as pertence. Se repetem a cada ano e geralmente na mesma época. Podemos pensar nas festa religiosas e dos santos padroeiros, nas comemorações cívicas da pátria e do município, como também as festas da "uva" "morango", enfim inúmeros os motivos pelo qual uma comunidade pode se organizar para celebrar.

FORMAS DE EXPRESSÃO- são as várias maneiras que uma comunidade pode demonstrar e comunicar sua cultura, como nas danças, músicas, literatura, pinturas, esculturas. Essas linguagem podem aparecer num mesmo bem cultural como as folias de reis as figuras do boi nelas podemos observar a presença da música da dança e do teatro. Essa manifestações podem aparecer também como protesto social como é o caso dos hip-hop, ou por fazer parte dos períodos de trabalho nos cantos de mutirão ou simplesmente na maneira de comunicação mais utilizada que é o modo de falar ex. línguas indígenas, dialetos, sotaques e termos típicos como gíria.

SABERES- são formas singulares de produzir um bem ou realizar um serviço. Pode ser uma técnica especial para tocar ou produzir um instrumento musical, ou de trabalho como o cultivo da terra, da pescaria, da construção de casas de taipa ou madeiras, ou simplesmente na receita de uma comida típica. Os trabalhos de rituais religiosos também fazem parte como o caso das benzedeiras e rezadeiras.

ENTÃO VAMOS AO INVENTÁRIO

1º passo-Para começar o inventário será necessário cinco grupos, cada um ficará responsável por inventariar uma categoria especificada acima. Uma maneira mais fácil de conduzir a pesquisa será criando fichas referentes ao que buscar em cada categoria. Você pode encontrar modelos destas fichas no site do IPHAN, mas não se esqueça vamos adaptar à realidade da nossa comunidade.
2º passo-organizando a expedição quando, como e quem ou qual lugar será visitado ou entrevistado.
3º passo- registrar tudo o que for necessário referente a sua pesquisa.
4º passo- trazer as informações pra sala de aula, para discussão e organização.
5º passo- apresentar o trabalho para a comunidade escolar e propor uma votação para escolha de qual bem patrimonial dentro de cada categoria deverá ser levado para se tornar efetivo.
6º passo- levar para a comunidade em geral os bens escolhido na escola, para isso vamos divulgar a pesquisa e o resultado obtido na opinião da escola e assim está também opinar em relação a escolha. Para essa divulgação podemos usar a rádio comunitária da cidade, as igrejas, demais escolas, internet o facebook já tem sido nosso aliado.
7º passo- este é o momento de levarmos nosso projeto frente as políticas públicas, levando ao conhecimento do poder legislativo e executivo do munícipio para que eles tomem as providencias cabíveis.

IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e artístico é um órgão federal criado especialmente para cuidar dos bens culturais brasileiros. Que tal você visitar o site, vai ajudar em sua pesquisa. *www.**iphan**.gov.br/*

SAIBA MAIS

SALVAGUARDAR

Proteger, conservar e preservar este é o significado desta palavra. Como também assegurar a conservação da memória de um povo e sua cultura. Portanto a constituição também assegura que um bem se for decidido como patrimonial de um coletivo, ele será salvaguardado e digno de preservação.

OBSERVANDO AS MEMÓRIAS

Com as fotos coletadas das casa e lugares de nossa cidade vamos fazer uma comparação, primeiramente vamos descobrir se houve mudança no lugar

levando uma câmera fotográfica e registrando o momento atual, vamos montar um painel com os dois momentos e fazer uma discussão, pensando como foi suas possíveis memórias, o agora o que se está construindo e amanhã, como será?

PRESERVAR É REGISTRAR- CONSTRUINDO UM DOCUMENTARIO.

Atividade em classe e extraclasse- tempo estimado 08 horas.
Objetivo- diversificar o fazer artístico num entendimento da arte nos meios de comunicação, unindo os temas trabalhados.

O documentário é um registro histórico-social em formato de vídeo, podendo conter informações educativas e descrição ou relatos de histórias pessoais, fatos ocorridos que marcaram a humanidade, por fim seu objetivo é transmitir as informações de determinado assunto em espetáculo cinematográfico, mas assim destacando seu lado artístico poético e subjetivo, carregando a marca de sua idealização. Documentário é um gênero do cinema utilizado para informar o público sobre um assunto realizado em equipe guardando responsabilidades de cada participante, ou seja, cada um tem seu papel dentro desta construção o diretor, redator, repórter, narrador, diretor de arte, operador de câmeras enfim é um conjunto de pessoas pensando em uma ação separadamente mas dando sequencias as ideias.

Para a criação de um documentário em sala de aula é necessário pensar em algumas adaptações sabendo que muitos alunos não tiveram acesso a este tipo de produção são amadores e aprendizes no assunto, portanto aqui não serão divididos as responsabilidades mas sim utilizados em equipe, todos aprenderão e dividirão as ideias somente no momento de produzir o vídeo em si, que cada um fará sua parte mas com todos participando e verificando visualmente.

Mãos a obra- montando nosso documentário

Como nossa pesquisa pode contribuir, pudemos ver as diversas formas de se registrar uma história, agora vamos aprender a usar uma bastante comum em seu dia a dia, vamos montar um documentário, sei que você já deve ter visto um pela televisão ou internet então vamos selecionar todo o material adquirido, as fotos os vídeo e tudo mais que achar necessário, mas antes gostaria que você assistisse o curta metragem do cineasta Jorge Furtado “Ilha das flores” apresentado pela Casa do Cinema de Porto Alegre, encontrado no endereço http://www.youtube.com/watch?v=e7sD6mdXUyg, além do alto conteúdo de questões social, o vídeo também apresenta um conteúdo artístico no que diz ao uso dos recursos utilizado para montar o vídeo, gostaria que você atentasse para a arte, como foi usado as imagens que você perceba que no vídeo não há somente filmagem e entrevista, como também recursos simples e sem

tecnologia porém altamente criativos, que contam a sequência da história. Então este documentário deverá ser feito em grupo, pois, esse tipo de atividade necessita de uma equipe onde cada um será responsável por uma parte do vídeo. Precisamos separar esse trabalho por etapa, pois, um bom documentário precisa ser organizado pensando no público que irá assisti-lo, o ideal é preocuparmos também com o tempo de duração deste vídeo lembrando que um trabalho extenso pode cansar nossos expectadores, então vamos pensar em um trabalho de no máximo 12 minutos devendo conter:
1 etapa- separar todo material produzido no decorrer do projeto e escolher os que farão parte do vídeo.
2 etapa-pensar no título do trabalho, mas ele poderá ser mudado no decorrer do mesmo, visto que muitas ideias vão surgindo conforme construção do texto.
3 etapa- *Criar uma sinopse do documentário. Sinopse é a história contada em poucas frases. Ela servirá como ponto de partida para o grupo montar o documentário e será o cartão de visita para quem for assistir o vídeo.*
4 etapa- Escrever o roteiro do documentário. Roteiro é o texto técnico detalhado e descritivo. Ele serve de guia para cada cena fazendo o levantamento das necessidades de montagem da filmagem.
5 etapa- Agora será hora de pensar no storyboard do documentário. Storyboard é o roteiro ilustrado por imagens, esse é momento da arte no vídeo, aqui vocês deverão pensar como ficará cada cena, juntando a fala ou música com as imagens, ou seja, esse é o momento de dar vida a sua criação, pensando numa arte bem sugestiva que não vá cansar o público que terá acesso. A maioria do material que possuem já foram filmado ou fotografado, mas ainda poderão pensar em novas propostas, então a câmera fotográfica, e a filmadora poderá ficar as mãos, ou simplesmente o celular de vocês eles já possuem tudo ne?
6 etapa- Agora que já está tudo programado é hora de montar o vídeo. Vamos usar o computador para essa etapa, o programa ***Movie Maker*** *nos ajudará. A professora auxiliará o grupo que não conhece o programa a fazer a montagem do vídeo.*

Para saber- *A montagem de um documentário por profissionais geralmente é composto por:*
Diretor- é o responsável pela equipe. Redator: redige o texto para o apresentador e para o repórter. Repórter / narrador: faz entrevistas e narra o texto. Diretor de arte: é o responsável pela criação musical e visual (logotipo, cenário, figurino do apresentador, trilha sonora).
Diretor de imagem e operador de câmera: é o responsável pela gravação.
No trabalho de vocês não precisa essa divisão, já que são amadores e precisam fazer o trabalho em equipe, as ideias aqui são de todos bem-vindo.

O **Windows Movie Maker** é um software de edição de vídeos da Microsoft. É um programa simples e de fácil utilização, o que permite que pessoas sem muita experiência em informática possam adicionar efeitos de transição nos seus vídeos além dos efeitos visuais como pixelização e casting pode ser adicionado músicas, os textos apresentam opção de títulos e subtítulos e créditos personalizados podendo assim dar um formato de vídeo profissional nos seus filmes caseiro.

HORA DE COMPARTILHAR

NOSSA PESQUISA JÁ CONTÉM MEMÓRIAS VISUAIS!

Nossa comunidade esteve a todo momento contribuindo com nossa pesquisa agora é hora de compartilharmos nossas experiências por meio de uma mostra cultural, pois, nesta mostra estarão todos as obras e todos os materiais organizados por vocês é um trabalho que merece ser divulgado. Você sabe como faz uma exposição ou mostra cultural? Já participou de uma?

Mas como se faz uma mostra cultural?

Atividade classe e extraclasse-Tempo estimado: 12 h
Objetivo- Proporcionar a prática da curadoria na organização de uma mostra de arte e a integração da comunidade no ambiente escolar.

Uma exposição ou mostra de arte é propulsora no fazer artístico, seja em obras de artistas renomados, ou das produções artística ocorridas no interior das escolas, e aqui ela possibilitará a integração necessária entre escola e comunidade, proporcionado que as experiências se tornem afirmadoras da identidade cultural desta comunidade.

O QUE PRECISAMOS PARA MONTAR A NOSSA MOSTRA!

Tema da mostra cultural- aqui podemos pensar em todo o processo que vivenciamos, inclusive no título do projeto-, Da Viola ao Fogão, da Maria ao João: A história que nosso povo conta faz nossa história.

Construção do material de apoio e de divulgação- para esse momento nós vamos construir um folder e uma vinheta que será usada na nossa rádio comunitária para propaganda da mostra e também o convite que será distribuído para os convidados

Regulamento deste evento- neste espaço vamos organizar tudo o que poderá acontecer no evento, qual atribuição dos alunos, dos professores e de toda equipe da escola

Qual será o público alvo, local, duração- aqui devemos pensar qual o público que queremos atingir, qual espaço usaremos para expor nosso material e o tempo que está mostra ficará à disposição da comunidade.

Elaboração de textos explicativos e de identificação das obras- neste momento faremos a separação das obras e dos materiais coletados, temos o inventário que é um material riquíssimo, identificando-os e fazendo etiquetas explicativas de cada um.

Organização do espaço expositivo e dos materiais e suportes necessários para a montagem-aqui vamos decidir como usaremos o espaço escolhido e decidir onde ficará cada tema e proposta da mostra, como também os suportes que cada uma precisará.

Divulgação e patrocínio- para este tópico precisamos pensar como faremos a divulgação do evento, qual o tempo estimado para tal, como também os patrocínios que necessitaremos já que eventos deste porte acarretam em despesas.

Organização da vernissage- precisamos pensar como se dará todo o momento da mostra, principalmente qual atitude utilizaremos na abertura do evento, como tudo será apresentado ao público.

Montagem da exposição- é hora de colocarmos a mão na massa! Devemos pensar em quanto tempo vamos precisar para montar a exposição e de quantas pessoas serão necessário para esse momento como também a divisão do trabalho, estipulando o compromisso de cada equipe.

Recepção e monitoria- sempre que visitamos a uma exposição percebemos que existem pessoas responsáveis recebendo e orientando o público quanto as obras expostas, aqui não poderá ser diferente devemos escolher as pessoas que ficarão recendo os visitante e explicando cada parte da mostra.

Desmontagem e devolução das obras- nosso trabalho não termina quando encerra a exposição, mas sim quando desmontamos todo o espaço e devolvemos as obras e objetos aos seus pertencentes.

PARA SABER

Você sabe o que é um curador? Se achou que é quem cura a dor está enganado! Curador é a pessoa responsável por organizar uma exposição ou mostra cultural. Nós seremos curadores de nossa Mostra, já que seremos os organizadores deste evento.

ATENÇÃO PROFESSOR- Este é um momento que exige muito trabalho, mas também muito importante para a integração da comunidade na escola, então procure envolver toda a comunidade escolar neste momento, será de grande valia para o resultado final.

ESPERO TERMOS CHEGADO AO FINAL DESTE TRABALHO EXAUSTOS DE EXPERIÊNCIAS RENOVADORAS E COMPREENDEDORES DA NOSSA RESPONSABILIDADE NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DE NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADA!

III-ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

As atividades proposta no material didático vem de encontro as necessidades observadas no contexto do Colégio Estadual Carlos Gomes e de sua comunidade verificando a falta de compreensão e valores em relação ao conhecimento em arte voltado especificamente as experiências adquiridas pelo grupo pertencente. São atividades que podem ser aplicadas em qualquer série do ensino médio e com certeza também podem ser adaptadas para outras comunidades tendo em vista que se analisarmos este, não é o um problema só desta comunidade e da disciplina de arte como aponta Duarte Jr. 2003 p.34

> A educação, que deveria significar o auxílio aos indivíduos para que pensam sobre a vida que levam, que deveria permitir uma visão do universo cultural em que estão inseridos, se desvirtua nas escolas. Impõe-se uma visão de mundo e transmite-se conhecimento desvinculados das experiências de vida.

A fala do autor confirma a importância das metodologias escolhidas, tendo em vista que elas foram organizadas em relação ao universo cultural dos alunos, sendo este universo analisado em dois momentos, primeiramente a proposta foi buscar especificamente coloca-los em contato com vivências que fazem parte da construção

do seu eu dentro da sociedade, fazendo compreender como integrante e participante nesta ação, pois, esses saberes como disse Duarte Jr. “se desvirtua nas escolas” realmente por perceber essa ausência dos conhecimento especifico “da vida que levam” e de entender que precisamos primeiramente trazer esse conhecimento para o aluno, pois, nada adianta estarmos falando em movimentos artístico, ou em artista distantes se primeiro não colocamos sua realidade para ser questionada, faze-lo entender o seu meio, e só assim ele terá capacidade para buscar novas formas de olhares. Outro autor que também confirma a importância de se valorizar os conhecimento que o aluno traz de sua vivencia é Paulo Freire que diz “saber que devo respeitar à autonomia, à dignidade e à identidade do educando” desta forma outra preocupação quando pensada nas metodologias, foi, sabendo que hoje eles apresentam uma autonomia em relação aos meios de comunicação e informação, principalmente a internet, assim é justo que esse interesse seja também aproveitado para construção do seu conhecimento.

Todos os itens abaixo salientado são os tópicos de cada atividade, sendo que a maioria deles se subdivide em mais atividades e estão todas bem explicada com objetivos e tempo estimado, contendo orientação para o aluno, quanto para você professor, você pode encontrar mais orientação sobre as metodologias utilizadas, na apresentação deste trabalho, como também no mapa explicativo TRILHANDO O SABER, PARA CHEGAR NO FAZER, todos os momentos podem ser adaptados e trazidos pra sua realidade.

VAMOS PESQUISAR E VAMOS RECORDAR.
UMA VIAGEM PELA NET A PROCURA DO MEU MUNDO DE MEMÓRIAS.
VAMOS GUARDAR MEMÓRIAS?
PROCURA-SE UM PATRIMÔNIO CULTURAL EM MINHA CIDADE.
PRESERVAR É REGISTRAR- CONSTRUINDO UM DOCUMENTARIO.
HORA DE COMPARTILHAR.

Professor não esqueça da importância do fazer artístico neste momento, pois, se você observar em todas as propostas metodológicas sempre aparece o fazer diretamente do aluno que é fator primordial para que o verdadeiro ensino-aprendizagem realmente ocorra nas aulas de arte.

Confirmando este propósito, deixo mais um pouquinho de Paulo Freire.

“Estar no mundo sem fazer história,

sem por ela ser feito, sem fazer

CULTURA.

Sem tratar sua própria presença no mundo.

Sem sonhar, sem cantar, sem musicar, sem pintar.

Sem cuidar da terra, das águas.

Sem usar as mãos.

Sem esculpir, sem filosofar,

Sem pontos de vista sobre o mundo,

Sem fazer ciência, ou teologia,

Sem assombro em face do mistério,

Sem APRENDER, sem ensinar, sem ideias de formação, sem politizar não é possível.

Paulo freire

IV-REFERÊNCIAS

DUARTE JUNIOR, João Francisco. **Por que Arte-educação?** 14ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. 29ª ed. São Paulo: Paz na Terra, 2004.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm- acesso em 14/11/2013.

www.ipac.ba.gov.br/**patrimonio-imaterial**/conceitos-gerais- *acesso em 14/11/2013.*